

## UMA FLOR NASCEU NO ASFALTO: mapeamento de bibliotecários escritores brasileiros

*Solange Alves Santana*

Mestra em Ciência da Informação pela  
Universidade de São Paulo (USP).

E-mail: [sol@usp.br](mailto:sol@usp.br)

### RESUMO

Apresenta os resultados preliminares do mapeamento *Bibliotecários escritores* que visa identificar a produção literária de bibliotecários brasileiros. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativa. Os resultados apontam que dos 52 respondentes (i) 57,69% publicaram um livro ou participaram de uma antologia literária; (ii) 57,69% possuem blog ou perfis em redes sociais para divulgação de seu trabalho literário e; (iii) a produção literária identificada contempla principalmente as tipologias Poesia, Conto e Literatura infantil. Conclui-se que há uma produção literária realizada por bibliotecários, havendo a necessidade de continuidade do mapeamento a fim possibilitar a realização de estudos futuros sobre as características dessa produção.

**Palavras-chave:** Bibliotecários. Escritores. Produção literária.

**A FLOWER BORN ON THE ASPHALT:  
mapping of brazilian librarian writers**

### ABSTRACT

The study presents the preliminary results of the mapping of *Librarian writers* that aims to identify the literary production of Brazilian librarians. This is a descriptive study with a qualitative and quantitative approach. The results shows that (i) 57.69% of respondents have published a book or participated in a literary anthology; (ii) 57.69% have blogs or profiles on social networks to promote their literary work and; (iii) the identified literary production mainly contemplates the typologies Poetry, Tale and Children's Literature. It is concluded that there is a literary production performed by librarians, and there is a need for continuity of mapping in order to enable future studies on the characteristics of this production.

**Keywords:** Librarians. Writers. Literary production.

## 1 INTRODUÇÃO

Há uma literatura produzida por bibliotecários? Imaginemos que se a resposta a esse questionamento inicial fosse afirmativa, logo, outras questões se apresentariam: Quem seriam esses bibliotecários? Qual seu perfil? O que escreveriam? Como publicariam? Onde publicariam? Enfim, seriam muitas as indagações. E foram justamente essas indagações que conduziram à proposta de realização de um mapeamento a fim de descortinar uma possível produção literária realizada por bibliotecários.

A proposta de mapeamento literário surgiu em 2012, durante a realização de um sarau que reuniu a produção literária de discentes do curso de graduação em Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Após o sarau, a proposta do mapeamento ganhou vigor, sobretudo, ao não identificarmos em levantamentos bibliográficos estudos que abordassem a produção literária de bibliotecários brasileiros. Tal escassez nos deu a dimensão da necessidade de investigar se haveria uma literatura produzida por bibliotecários e, havendo essa produção, quais seriam suas características. Foi nesse contexto que, finalmente, em 2019, surgiu o projeto *Bibliotecários escritores* com objetivo de mapear a atividade literária de bibliotecários brasileiros - poetas, cronistas, contistas, romancistas, quadrinistas, entre outros -, com vistas a identificar autores e sua produção. O mapeamento visa contribuir para a visibilidade da produção literária realizada por bibliotecários, ainda que essa tarefa se configure árdua e complexa, haja vista uma série de fatores que podem comprometer o levantamento, tais como o acesso dos bibliotecários ao questionário, a disponibilidade dos profissionais em respondê-lo, as limitações na divulgação, entre muitos outros. É diante desse cenário que o presente trabalho apresenta os resultados preliminares do mapeamento *Bibliotecários escritores*.

## 2 LITERATURA: NECESSIDADE HUMANA DE EXPRESSÃO, CRIAÇÃO E PRODUÇÃO SIMBÓLICA DE SENTIDOS

A palavra *literatura* é derivada do latim *littera*, cujo significado é *letra* ou *da escrita das letras* que, segundo Bosi (2010), diz respeito à atividade humana ligada à

manifestação de ordem estética por meio da palavra escrita. Um dos mais antigos textos sobre o conceito de literatura, *Poética*, de Aristóteles (2015), concebe a arte e, por conseguinte, a literatura, como imitação (*mimesis*), situando-as como processo de recriação da realidade. Moisés (1994) aponta que, no decorrer do tempo, o termo *literatura* passou a representar a *arte das belas letras*, passando, no século XIX, a ser empregado para definir, além dos textos de cunho estético, todas as expressões escritas, como, por exemplo, as científicas e filosóficas. Retomando a concepção aristotélica, Moisés (1994) salienta que, a literatura, situada no âmbito da arte, se constitui como elemento polimetafórico de nossa sociedade, uma vez que busca recriar o mundo, contribuindo para a reflexão sobre a realidade.

Tomada no âmbito do direito humano por Cândido (1995), a literatura se manifesta enquanto necessidade humana de expressão e de criação, funcionando como um sistema simbólico, caracterizado por uma escrita de toque poético, ficcional ou dramático e ligado por denominadores comuns, como língua, temática, contexto social, etc. Para Cândido (1995)

[...] a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação (CÂNDIDO, 1995, p. 174).

Nesse viés, para o autor, a literatura em suas diferentes etapas, da criação à disseminação, desempenha papéis e funções sociais. Segundo Cândido (1995)

[...] a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas (CÂNDIDO, 1995, p. 113).

Para Cândido (1995), a literatura, enquanto manifestação artística por meio da palavra escrita, possibilita a reflexão sobre o mundo e sobre a realidade, reforçando sua

importância como necessidade humana de expressão. Evaristo (2005) aponta que a literatura surge como um espaço privilegiado de produção simbólica de sentidos e discursos e, nesse sentido, a escrita literária se constitui como ato político no contexto das relações sociais.

## 2.1 O profissional bibliotecário e a produção literária

*“Somos todos escritores, só que alguns escrevem, outros não.”*  
Saramago, José (1997)

No que tange aos estudos sobre o profissional bibliotecário, na literatura especializada da área, muito tem se debatido e escrito sobre práticas profissionais, sobretudo, àquelas relacionadas à ação cultural, como, por exemplo, clubes de leitura, contação de história, encontros com escritores, oficinas de literatura, entre outras. No entanto, pouco se observam estudos que abordem a produção literária de bibliotecários. Ainda que não seja possível identificar estudos sobre uma possível produção literária, podemos, de algum modo, conceber que haja uma produção realizada por bibliotecários, sobretudo, se considerarmos os apontamentos realizados por Cândido (1995) e Evaristo (2005) ao situarem a literatura como uma necessidade humana de expressão, de criação e de ação política, não estando o bibliotecário ‘imune’ a essa necessidade. Se considerarmos ainda a proximidade de muitos profissionais com atividades relacionadas à área cultural, torna-se provável que tenhamos uma produção literária fecunda realizada por bibliotecários, emergindo daí a necessidade de investigação dessa produção de suas características.

## 3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O presente estudo é de caráter exploratório-descritivo (GIL, 2007). Para a realização do mapeamento *Bibliotecários escritores* foi elaborado um questionário online<sup>1</sup> composto por 19 questões (Figura 1) e estruturado em duas partes; a primeira

---

<sup>1</sup> Questionário disponível no endereço <https://linktr.ee/BiblioEscritores>

contemplando o perfil do respondente e a segunda parte sua produção literária. O questionário foi disponibilizado em 12 de março de 2019 na página *Bibliotecários Escritores* (BIBLIOTECÁRIOS ESCRITORES, 2019a) e divulgado em perfis de redes sociais e em grupos de discussão online voltados para bibliotecários. Os dados coletados foram tratados e tabulados em planilhas Microsoft Excel®.

**Figura 1** - Questionário *Bibliotecários Escritores*

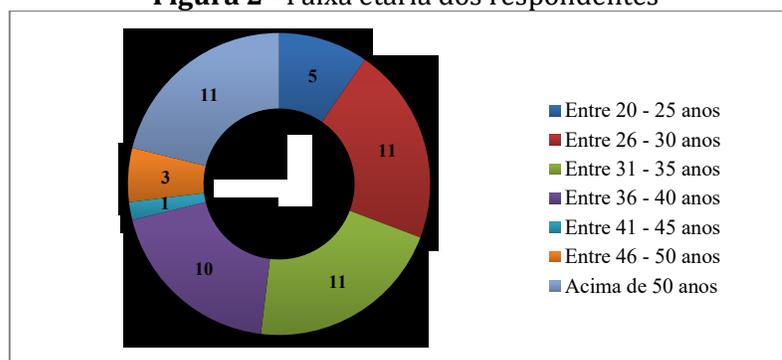


Fonte: *Bibliotecários Escritores* (2019a)

## 4 RESULTADOS

No período de 12 de março de 2019 a 12 de dezembro de 2019, 52 bibliotecários responderam ao questionário. No concernente ao perfil dos respondentes, 61,53% (32) são mulheres e 38,47% (20) são homens. Em relação à faixa etária, 61,53% (32 respondentes) se concentram na faixa entre 26 a 40 anos e 21,15% (11 respondentes) se encontram na faixa acima dos 50 anos (Figura 2).

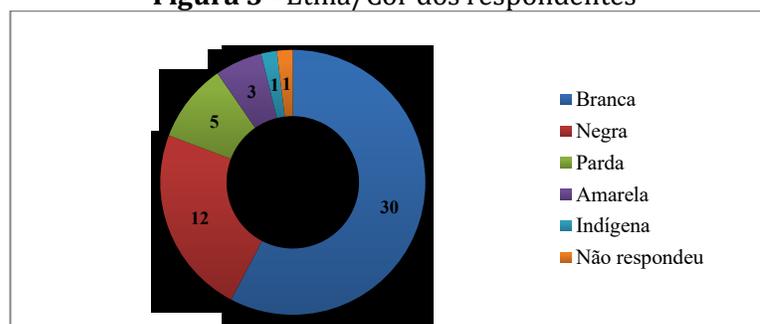
**Figura 2 - Faixa etária dos respondentes**



Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito à etnia/cor dos respondentes, 30 (57,69%) se declararam brancos e 21 (40,38%) se declararam pertencentes a grupos étnicos não-brancos (Figura 3).

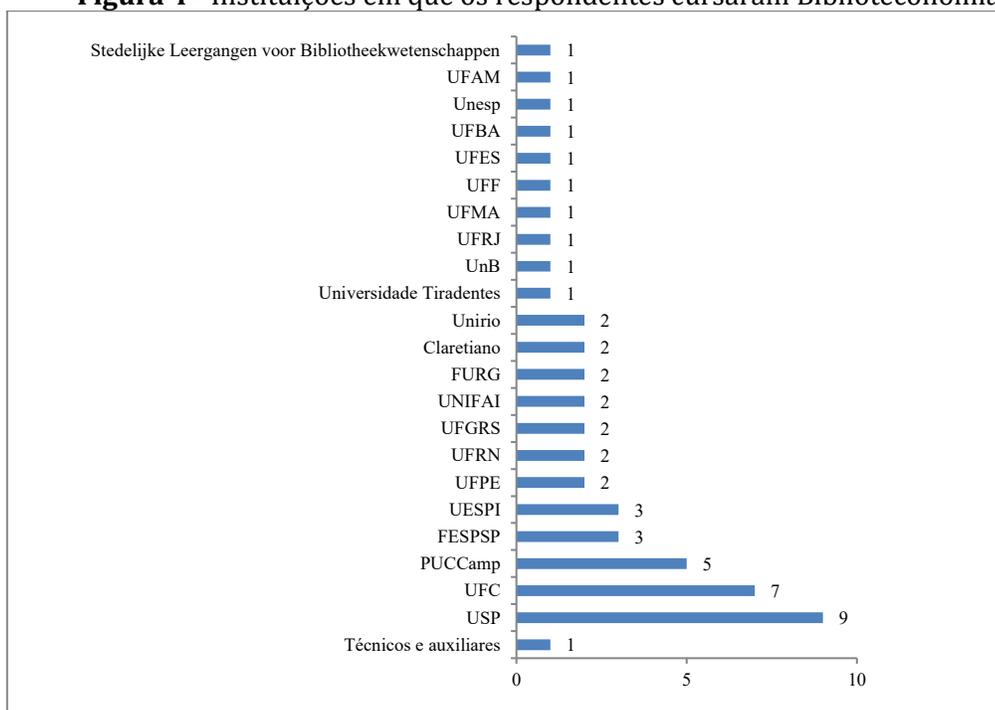
**Figura 3 - Etnia/Cor dos respondentes**



Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à instituição em que os respondentes se formaram em Biblioteconomia, foram relacionadas 22 instituições de ensino superior e uma instituição de ensino técnico profissionalizante (Figura 4). Destas, 16 são instituições públicas de ensino superior (72,72%). No que diz respeito à região em que estão localizadas as instituições, 9 estão situadas na região Sudeste do Brasil (39,14%), 7 instituições na região Nordeste (30,43%), 3 instituições na região Sul (13,04%), 1 instituição na região Norte (4,34%) e 1 instituição na região Centro-Oeste (4,34%). Um respondente (4,34%) formou-se em uma instituição estrangeira e 1 respondente cursou ensino técnico em Biblioteconomia (4,34%).

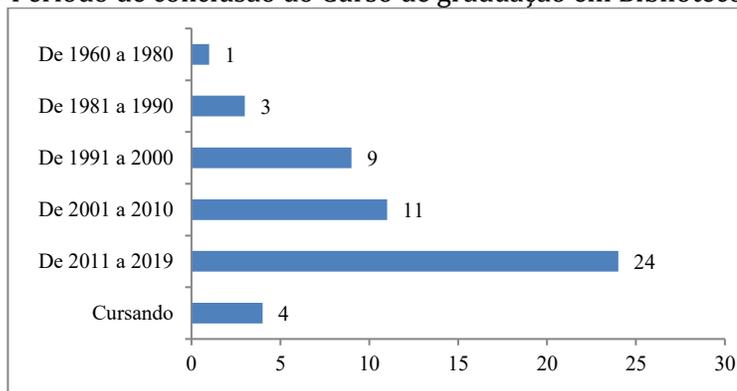
**Figura 4 - Instituições em que os respondentes cursaram Biblioteconomia**



Fonte: Dados da pesquisa.

No tangente ao período de conclusão do curso de graduação em Biblioteconomia, 35 respondentes (67,30%) se formaram no período compreendido entre 2001 a 2018 (Figura 5).

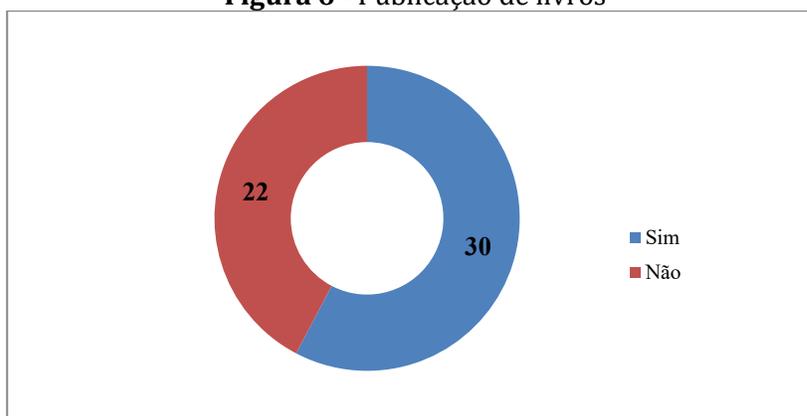
**Figura 5 - Período de conclusão do Curso de graduação em Biblioteconomia**



Fonte: Dados da pesquisa.

No concernente às atividades de cunho literário 30 respondentes (57,69%) já publicaram um livro ou participaram de uma antologia literária (Figura 6).

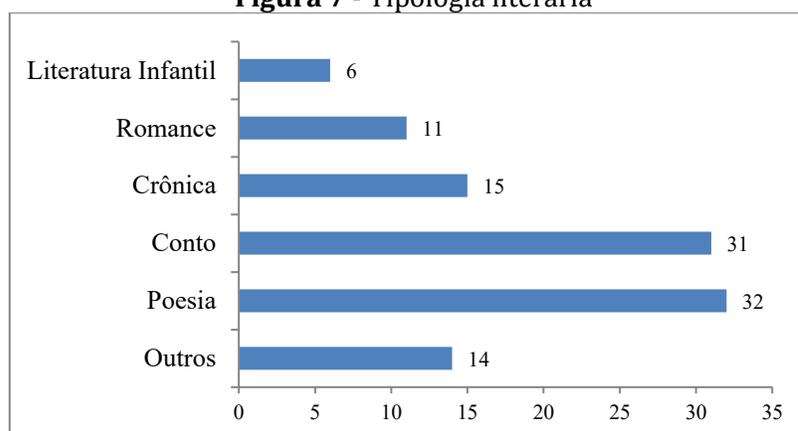
**Figura 6 - Publicação de livros**



Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito à tipologia literária, observa-se uma produção mais voltada para as categorias Poesia, Conto e Literatura infantil (Figura 7).

**Figura 7 - Tipologia literária**

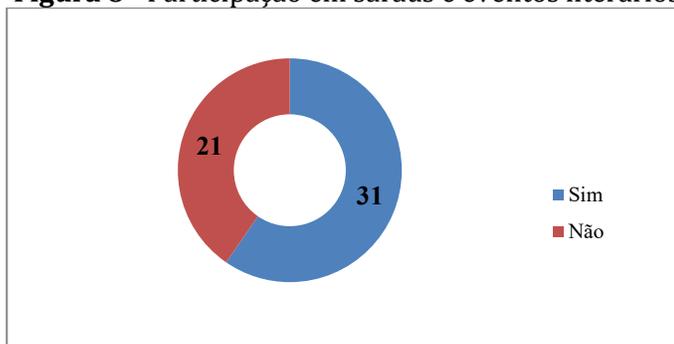


Fonte: Dados da pesquisa.

A categoria *Outros* abrange as seguintes tipologias indicadas pelos respondentes: Cordel (1 ocorrência), Fantasia (1 ocorrência), Ficção (2 ocorrências), Filosofia da cultura (1 ocorrência), *Flashfiction* (1 ocorrência), Prosa poética (1 ocorrência), História em Quadrinhos (1 ocorrência), *Non fiction* (1 ocorrência), Suspense (1 ocorrência), Texto jornalístico de cunho cultural (3 ocorrências) e Textos reflexivos (1 ocorrência).

Em relação à participação em saraus e/ou em grupos de escritores, 31 (59,61%) responderam que participam desse tipo de atividade artístico-literária (Figura 8).

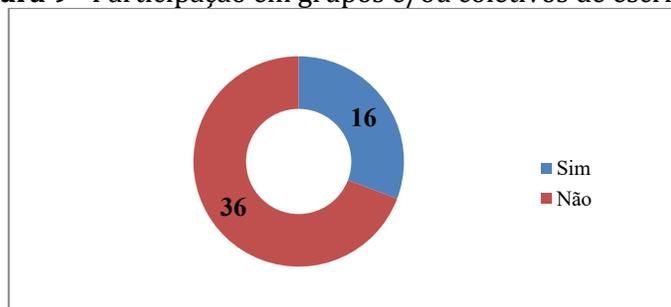
**Figura 8 - Participação em saraus e eventos literários**



Fonte: Dados da pesquisa.

Dezesseis respondentes (30,76%) afirmaram participar de grupos e/ou coletivos de escritores (Figura 9).

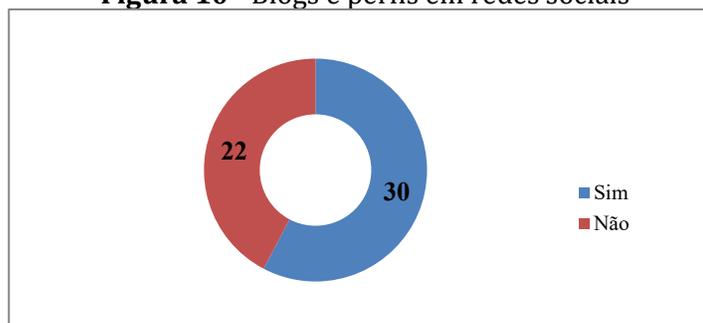
**Figura 9 - Participação em grupos e/ou coletivos de escritores**



Fonte: Dados da pesquisa.

Trinta respondentes (57,69%) declararam possuir blog ou perfis em redes sociais para divulgação de seu trabalho literário (Figura 10).

**Figura 10 - Blogs e perfis em redes sociais**



Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados obtidos até o momento por meio do mapeamento *Bibliotecários Escritores* apontam para uma produção literária de bibliotecária diversificada tanto em termos de perfil dos respondentes, quanto em termos de tipologias literárias. Ainda que categorias como poesia e conto tenham se sobressaíam, nota-se que essa produção revela que os bibliotecários respondentes têm explorado distintas formas de produção literária, cabendo a realização de estudos que analisem essa produção.

#### **4.1 Etapas futuras**

O mapeamento *Bibliotecários Escritores* será realizado de modo contínuo e as etapas seguintes visam: (i) divulgação dos resultados, com atualização trimestral dos dados na página do projeto; (ii) disponibilização de lista com o perfil e produção literária dos bibliotecários respondentes, mediante autorização dos autores; (iii) publicação de entrevistas com os bibliotecários; (iv) criação de uma rede online de escritores bibliotecários (BIBLIOTECÁRIOS ESCRITORES, 2019b) e; (v) criação e organização de um acervo composto por exemplares de livros publicados por bibliotecários.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ainda que em fase inicial, o mapeamento *Bibliotecários Escritores* tem apontado a existência de uma produção literária elaborada por bibliotecários; produção essa diversificada, tanto em termos de perfil dos respondentes, quanto de tipologia literária, que abarca da poesia ao romance.

Há, por certo, um longo e árduo caminho a ser percorrido e descortinado pelo projeto, sobretudo, em termos de análise dos contextos em que a literatura identificada é produzida, das formas de publicação, das temáticas abordadas, das características literárias, das trajetórias pessoais, das motivações, das influências da área profissional na produção literária; entre muitos outros aspectos.

No entanto, ainda que longo e árduo o caminho, a realização do mapeamento *Bibliotecários Escritores* certamente se configura como um passo significativo para a

visibilidade da produção literária bibliotecária em termos de identidade e categoria profissional.

## REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015. 225 p.

BIBLIOTECÁRIOS ESCRITORES. **Blog**. Disponível em: <https://bibliotecariosescr.wixsite.com/biblioescritores>. Acesso em: 16 dez. 2019a.

BIBLIOTECÁRIOS ESCRITORES. **Rede social**. Disponível em: <https://biblioescritores.ning.com/>. Acesso em: 16 dez. 2019b.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 47 ed. São Paulo: Cultrix, 2010. 567 p.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3. ed. São Paulo: Duas cidades, 1995. 358 p.

EVARISTO, Conceição. Da representação à auto-representação da mulher negra na Literatura Brasileira. **Revista Palmares: cultura afro-brasileira**, v. 1, n. 1, p. 52-57, 2005. Disponível em: [http://www.palmares.gov.br/?page\\_id=6320](http://www.palmares.gov.br/?page_id=6320). Acesso em: 27 jun. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 175 p.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa**. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1994. 368 p.

SARAMAGO, José. Entrevista. **O Globo**, Rio de Janeiro, 17 de out.1997 [Entrevista a Paulo Roberto Pires].